



LISTA DE EXERCÍCIOS DE RECUPERAÇÃO – 2º TRIMESTRE

ÉTICA E CIDADANIA

ALUNO(a): _____

Nº: _____ TURMA: _____ 9º ANO

UNIDADE: VV JC JP PC DATA: ___/___/2019

Valor:
15,0

OBS.: Esta lista deve ser entregue resolvida no dia da prova de Recuperação.

1. “Hannah Arendt acompanhou todo o julgamento [...] do nazista Eichmann. [...] Eichmann afirmava que não tinha culpa nem interesse na morte daqueles que estavam nos campos de concentração; ele apenas obedecia às ordens que lhe impunham, portanto, como funcionário, era seu dever cumprir as ordens. Ao analisar as palavras pronunciadas pelo réu, Arendt percebeu a falta de profundidade existente em sua fala e como as suas palavras denotavam uma profunda falta de reflexão.”

Para designar a falta de profundidade que Eichmann apresentava em seu discurso, Hannah Arendt utilizou o termo

- a) mal radical.
- b) mal institucional.
- c) banalidade do mal.
- d) psicofísica maldosa.
- e) futilidade da maldade.

2. A escola é tradicionalmente interpretada como a instituição que deve se preocupar com formação ética e moral de seus alunos. Segundo a pensadora Hanna Arendt, a escola teria um papel fundamental na construção de uma sociedade menos violenta, e, por isso, mais democrática.

Marque abaixo a opção que justifica esse pensamento e o torna bastante atual.

- a) A socialização dos indivíduos nas sociedades modernas quase nunca passou pela educação familiar e escolar.
- b) A escola e a família, embora sejam instituições com os dias contados, são as principais responsáveis pela cultura de solidariedade e partilha, pois elas obtiveram ao longo da história total sucesso em seus objetivos.
- c) Hanna Arendt, ao ver na escola um importante papel para evitar o fascismo, nos aponta uma saída para o surgimento dessa sociedade cada vez mais violenta, embora essa violência não chegue a atingir as escolas.
- d) O papel da escola na formação do caráter dos indivíduos é inquestionável, pois os profissionais envolvidos estão focados na construção de uma sociedade justa, deixando de lado interesses materiais e financeiros.
- e) O pensamento da filósofa contemporânea pode ser justificado com o fato de que a educação escolar não é só responsável por formar tecnicamente seus alunos, mas também por transmitir valores de justiça e de ética, capazes de levá-los à reflexão sobre seus atos e suas escolhas dentro da sociedade em que vivem.

3. Em sua obra *O princípio responsabilidade*, Hans Jonas afirmou que o marco inicial do domínio do homem sobre a natureza, que precisa gerar em nós um novo questionamento fundamentado na ideia de perigo e medo da nossa própria existência, foi(foram) a(s)

- a) pandemia de peste que tomou conta da Europa.
- b) bombas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki.
- c) extinção de algumas espécies de fauna e flora.
- d) bombas de Napalm no Vietnã no ano de 1972.
- e) práticas médicas nos campos de concentração.

4. Hans Jonas foi um filósofo alemão do século XX, notadamente conhecido pelo seu pensamento relacionado a questões éticas advindas da relação entre o homem, a natureza e a tecnologia.

Ao buscar uma “ética da responsabilidade com o planeta” podemos afirmar que Jonas

- a) indica que devemos nos preocupar somente com as ações em curto prazo para salvar a humanidade.
- b) afirma que o homem é irresponsável e antiético e que, por isso, nada pode ser feito para mudar seu futuro e o do mundo.
- c) busca um questionamento sobre a possibilidade de um caos dentro do planeta e sobre os modos de evitar que o pior aconteça no futuro.
- d) afirma que a relação entre homem, natureza e tecnologia não é problemática, mas sim responsável, pois só traz boas consequências à humanidade.
- e) busca o estabelecimento de novos conceitos éticos que sirvam para que o homem exerça com a maior exatidão possível um total controle sobre a natureza.

5. Os estudos realizados por Michel Foucault (1926-1984) apresentam interfaces que corroboram para estudos em diversas áreas de conhecimento, entre as quais a Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, Psiquiatria, Medicina e Direito. Em 1975, Foucault publicou a obra “Vigiar e Punir: história da violência das prisões”, na qual propunha uma nova concepção de poder e abandonava alguns postulados que marcaram a posição tradicional da esquerda do período.

Sobre a concepção de poder foucaultiana, é correto afirmar que

- a) só exerce poder quem o possui, por se tratar de um privilégio adquirido pela classe dominante que detém o poder econômico.
- b) o poder está centralizado na figura do Estado e está localizado no próprio aparelho de Estado, que é o instrumento privilegiado do poder.
- c) todo poder está subordinado a um modo de produção e a uma infraestrutura, pois o modo como a vida econômica é organizada determina a política.
- d) o poder tem como essência dividir os que o possuem (classe dominante) daqueles que não o têm (classe dos dominados).
- e) o poder não remete diretamente a uma estrutura política, ao uso da força ou a uma classe dominante: as relações de poder são móveis e só podem existir quando os sujeitos são livres e há possibilidade de resistência.

6. *“O que me deixou aturdida foi que a conspícua superficialidade do agente tornava impossível retraçar o mal incontestável de seus atos, em suas raízes ou motivos, em quaisquer níveis mais profundos. Os atos eram monstruosos, mas o agente – ao menos aquele que estava agora em julgamento – era bastante comum, banal, e não demoníaco ou monstruoso.”*

(ARENDDT, Hannah. *A vida do espírito*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1991. p. 5).

Diferencie os termos “Mal Radical” e “Banalidade do Mal”.

7. *Foucault teorizou a respeito dos modos de cuidar de si mesmo, das formas e das práticas implantadas na história para cuidar de si próprio, especialmente na sociedade grega, na Antiguidade. [...] A primeira ideia resgatada por Foucault a respeito do tema é que, na Antiguidade, havia um embate, um jogo de forças da pessoa consigo mesma. Como isso é possível? Uma luta interna contra os próprios desejos e anseios. Os desejos são naturais em todas as pessoas, contudo tinha-se a convicção de que a verdadeira felicidade não estava em aceitar tudo aquilo que o corpo pede ou que a natureza humana solicita. Deve-se evitar a todo custo os sentimentos que atrapalham a evolução espiritual da pessoa, bem como a sua convivência com os demais, a inteligência e a ascensão espiritual.*

(SAE, 8. ano: Ensino Fundamental: 8. ano: livro 2 / SAE DIGITAL S/A. - 1. ed. - Curitiba, PR: SAE DIGITAL S/A, 2018. p. 490.)

Qual é o primeiro passo para esse cuidado de si, sobre o qual falou Foucault?

8. *“Porém, é possível reconhecer que existem esforços para garantir a dignidade das pessoas nos confrontos, sejam elas militares ou civis, envolvidos diretamente ou não com a guerra. Um desses esforços é o que hoje conhecemos como Conferências de Genebra. Elas são um marco no que diz respeito à garantia da ética dentro da guerra.”*

(Ensino fundamental 8. ano Filosofia: livro do professor: livro 2 / SAE DIGITAL S/A. - 1. ed. - Curitiba, PR: SAE DIGITAL S/A, 2017. p.478.)

Quem define o grupo de leis que estabelecem o que seria um “crime de guerra”? O que pode ser considerado como um “crime contra a humanidade”? Dê exemplos de “crimes de guerra”.

9. A ética pode ser compreendida como o estudo e a reflexão sobre os padrões de conduta e comportamento sociais e humanos, em seus aspectos culturais, históricos e sociais. O filósofo Hugo Grotius estudava questões éticas em tempos de guerras, o que o levou a ser considerado como o fundador do Direito Internacional.

O que significa a afirmação de Grotius: “a guerra é uma extensão de um processo judicial”?

10. Explique o conceito de “*Corpos Dóceis*”, criado pelo filósofo Michel Foucault.
